

# Grupo de trabalho atuará na análise, planejamento da segurança e reposicionamento do destino Capitólio e Mar de Minas

Seg 17 janeiro

O turismo na região do lago de Furnas e Peixoto, Mar de Minas, é a pauta de um novo grupo de trabalho. Integram a equipe a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), as prefeituras de Capitólio, São José da Barra e São João Batista do Glória, além das polícias [Militar](#) e [Civil](#), [Corpo de Bombeiros](#), [Defesa Civil](#), Marinha do Brasil, Instâncias de Governanças Regionais (IGRs), Sebrae, Fecomércio e sociedade civil.

O planejamento do grupo “Reviva Capitólio - Viva o Mar de Minas” prevê quatro etapas. A primeira ação será a realização de diagnóstico minucioso, com laudos técnicos e geológicos, dos órgãos competentes dos cânions e áreas interditadas. Já a segunda fase será o ordenamento, regulamentação de uso e ocupação dos cânions e suas águas, por parte dos municípios, visando a segurança dos usuários, trabalhadores e turistas.

O terceiro momento será a formação, informação e qualificação dos agentes públicos e privados, bem como usuários e turistas, sobre uso seguro da área. E para a quarta etapa será o reposicionamento de Capitólio e Mar de Minas como destino seguro dentro e fora do estado com projetos de marketing e promoção. Para este último ponto, o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, propôs a criação de um edital específico para o Mar de Minas, visando à promoção do destino.

“Com segurança, planejamento, união, paz e seriedade. É como Minas se organizará para reestruturar o Turismo em Capitólio e região”, afirmou o secretário.

O diretor de operações do Sebrae, Marden Magalhães, adiantou que a instituição disponibilizará sua estrutura e recursos para ajudar no diagnóstico e outros processos para a recuperação do destino turístico. Já o diretor regional do Sesc, Luciano Fagundes, e o diretor-adjunto do Senac, afirmaram que a Fecomércio contribuirá com o treinamento, workshops e cursos para capacitação de todos os envolvidos no trade turístico.

Também será expandido o raio da Rede Integrada de Proteção ao Turismo, que seria restrita à Capitólio e agora abordará toda a região. A iniciativa integra a Polícia Militar de Minas Gerais, Secult, prefeituras, além da cadeia produtiva do turismo e a comunidade em geral para promover a segurança pública, a cultura e o turismo, e assim estimular a geração de emprego e renda na cidade.

O prefeito de Capitólio, Cristiano Gerardão, ressaltou a iniciativa e afirmou que esse trabalho

conjunto é fundamental para a região, as famílias e as pessoas que dependem da atividade turística e, sobretudo, para que essa tragédia jamais se repita. O encontro que marcou a formação do grupo de trabalho foi realizado na sexta-feira (14/1), na Cidade Administrativa, sede do [Governo de Minas](#).